# Programa de Especialização Docente – PED Brasil

## O Programa

O Programa de Especialização Docente (PED Brasil) é um curso de pós-graduação *latu senso* em ensino de Matemática desenvolvido por uma equipe do Centro Lemann de Stanford sob coordenação de Rachel Lotan, Ex-diretora do STEP, e Paula Louzano, Visiting Scholar. Conta também com a participação de Barbara Born, aluna de mestrado, Kristina Dance da equipe do STEP-Stanford, Pia Wong da Universidade de Sacramento. No Brasil conta com o apoio de dois consultores da Fundação Lemann, Fernando Carnaúba e Mila Molina.

Os objetivos do PED Brasil são:

* Desenvolver e implementar no Brasil um programa de formação docente baseado na melhor pesquisa e prática disponível no mundo sobre como formar bons professores.
* Capacitar e apoiar instituições formadoras de professores no Brasil a desenvolverem-se como centros de excelência em formação docente.
* Conectar a pesquisa e a prática internacional mais recente sobre o ensino e aprendizagem da Matemática à formação docente e ao currículo das escolas de educação básica.

Entre os dias 23 e 28 de outubro os futuros coordenadores, docentes e mentores de todas as instituições parceiras participarão de um curso de formação com a equipe responsável pelo desenvolvimento do currículo do Ped Brasil. O curso acontecerá na Universidade São Judas Tadeu em São Paulo, SP e contará com a participação de mais de 60 pessoas.

## Instituições Parceiras

No ano de 2017 as seguintes instituições implementarão, em modo piloto, o Programa de Especialização Docente (PED Brasil) no Brasil com o apoio do Centro Lemann da Universidade Stanford e da Fundação Lemann:

1. Universidade Veiga de Almeida – Rio de Janeiro, RJ

2. Unijorge – Salvado, BA

3. UniBH – Belo Horizonte, MG

4. Universidade São Judas Tadeu – São Paulo, SP

5. Faculdades SESI – São Paulo, SP

6. CNEC – Uberlândia - MG

7. Positivo – Curitiba, PR

8. Secretaria Estadual de Educação de Pernambuco

## O Currículo

O currículo do PED Brasil é constituído de 10 módulos de 48 horas cada um, sendo 9 módulos padrão e 1 módulo especial. Em sua versão piloto, as 480 horas do curso serão presenciais.

O módulo especial conta com 16 horas/aula no início do programa para orientações gerais sobre o curso e 32 horas/aula no final do programa para organização e apresentação dos portfólios dos professores-cursistas.

* 01A – Introdução ao curso (início do curso)
* 02 – Gestão e organização da sala de aula
* 03 – Princípios da aprendizagem para o ensino
* 04 – Planejando o Currículo
* 05 – Currículo, ensino e avaliação 1
* 06 – Avaliação para a aprendizagem
* 07 – Trabalho em grupo em salas de aula heterogêneas
* 08 – Currículo, ensino e avaliação 2
* 09 – Currículo, ensino e avaliação 3
* 10 – Mentoria no Desenvolvimento Profissional
* 01B – Projeto final: construindo o portfólio (final do curso)

O currículo do PED Brasil é formado pela integração das dimensões acadêmica e clínica, estreitamente conectadas para ampliar a coerência do curso. Reflexões sobre as práticas de sala de aula vão informar e guiar as duas dimensões.

Para efeitos didáticos, o docente é responsável pelo componente acadêmico do módulo, ou seja, por conduzir as aulas apoiando professores-cursistas na compreensão dos conceitos, conteúdos e habilidades de cada um dos módulos, na leitura e discussão de textos e no desenvolvimento das atividades.

O mentor é responsável, ao longo de todos os módulos, pelo componente clínico do curso, a saber: discussões sobre a prática; acompanhamento das atividades a serem cumpridas na escola onde o professor-cursista trabalhar; observação in loco ou por meio de vídeo das práticas dos professores-cursistas e realização de devolutivas.

A conexão entre o componente acadêmico e clínico do currículo se reflete tanto no planejamento e trabalho conjunto e colaborativo entre o docente e o mentor, responsáveis pelos componentes acadêmico e clínico em cada um dos módulos, como pelo fato de que todas as atividades dos módulos deverão ser realizadas na sala de aula onde o professor-cursista trabalhe.